

LITERATURA EM LÍNGUA PORTUGUESA

26. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a peça *Hamlet*, de William Shakespeare.

- () Hamlet é incitado pelo espectro do pai a vingar sua morte e busca descobrir por quem o pai foi assassinado.
- () Rei Cláudio oferece recompensa a quem descobrir o assassino do irmão.
- () Hamlet finge-se de louco como forma de vingar a morte do pai.
- () Ofélia aceita o conselho de Hamlet e vai para um convento.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – V.
- (C) F – V – F – F.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

27. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o romance *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis.

- () O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escrava, que aprendeu a ler com a patroa, D. Susana.
- () Adelaide é a menina pobre que busca ascensão social através do casamento, como muitas mulheres faziam na época.
- () A crítica ao modelo patriarcal está especialmente centrada nas figuras de Tancredo e de seu pai.
- () O romance caracteriza-se como transgressor à produção romanesca do período, ao apresentar Túlio e Antero como sujeitos constituídos de humanidade.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – V – V – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) V – V – V – F.

28. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o Partenon Literário.

- () Foi um empreendimento cultural, inaugurado em 1868, responsável por 20 anos de atividades culturais no Rio Grande do Sul.
- () Publicou, durante uma década, a *Revista Mensal do Partenon Literário*.
- () Contribuiu para a implantação do Regionalismo, adotando o tipo humano rural como base da representação artística.
- () Inspirou-se no Romantismo de José de Alencar como forma de construção da identidade sul-rio-grandense.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – V – F – F.
- (B) V – V – V – V.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – F – V – V.
- (E) F – F – V – F.

Instrução: As questões 29 e 30 referem-se à obra de Machado de Assis.

29. No livro de contos *Papéis avulsos*, "a recusa assídua dos mitos", conforme Alfredo Bosi assinala em ensaio sobre a obra machadiana, manifesta-se na crítica a teorias e a pretensas verdades, que são satirizadas.

A respeito dessa crítica nos contos, considere as afirmações abaixo.

- I - Há, em "A chinela turca", a história de Duarte, um jovem escritor responsável pela criação de obras renovadoras da tradição literária, no entanto não reconhecido pela crítica, que privilegia apenas os autores consagrados.
- II - Há, em "O segredo do Bonzo", os personagens Patimau e Languru, considerados "grandes físicos e filósofos", que arrastam consigo multidões e "pessoas capazes de dar a vida por eles", pelas ideias que divulgam, tais como a origem dos grilos e o princípio da vida futura, contido na gota de sangue de uma vaca.
- III- Há, em "A sereníssima República", conto cujo título se refere ao nome de uma sociedade de aranhas falantes, um governo que adotava um sistema eleitoral em que bolas com os nomes dos candidatos eram postas dentro de um saco, de onde se extraíam anualmente um certo número de eleitos para as carreiras públicas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

30. Em *Papéis avulsos*, há pouca ação, predominando exposição de doutrinas sobre o comportamento humano, por meio do diálogo ou da fala de um personagem que assume a narração.

Esse recurso formal pode ser observado em

- (A) "O alienista" e "A chinela turca".
- (B) "A sereníssima República" e "Uma visita de Alcebiades".
- (C) "O segredo do Bonzo" e "D. Benedita".
- (D) "O empréstimo" e "Verba testamentária".
- (E) "Teoria do medalhão" e "O espelho".

31. Considere as seguintes afirmações sobre os romances abaixo.

- I - A personagem Bertoleza, de *O cortiço*, representa um entrave às ambições de João Romão de ascender socialmente, razão pela qual ele planeja devolvê-la ao seu antigo senhor, na condição de escrava que era.
- II - Euclides da Cunha narra, em "A luta", terceira parte de *Os sertões*, as formas de organização e as estratégias de combate dos sertanejos, liderados por Antonio Conselheiro, que derrotam o Exército Republicano.
- III- O personagem Ricardo Coração dos Outros, em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, é um músico popular, que goza da estima da mais alta sociedade carioca, por ser a expressão característica da alma nacional.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

32. Leia as seguintes afirmações sobre os sonetos "Horas rubras" e "Suavidade", de Florbela Espanca.

- I - Em ambos os sonetos, o sujeito lírico discute o fazer poético, ao lado da temática amorosa.
- II - Em "Horas rubras", o sujeito lírico fala do amor sensual.
- III- Em "Suavidade", o sujeito lírico fala do amor fraternal.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

33. No bloco superior abaixo, estão listados movimentos literários brasileiros; no inferior, características desses movimentos.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Barroco
2. Romantismo
3. Modernismo

- () Utiliza manifestos como grande meio de divulgação das intenções estéticas e ideológicas.
- () Caracteriza-se como retorno a uma intensa religiosidade.
- () Procura configurar os dilemas e as contradições do ser humano.
- () Busca a identidade nacional como temática, mantendo a forma conforme o padrão europeu.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 1 – 1 – 2.
- (B) 2 – 3 – 1 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2 – 2.
- (D) 2 – 3 – 3 – 1.
- (E) 3 – 1 – 3 – 2.

34. Considere o poema abaixo, de Oswald de Andrade, do livro *Pau-Brasil*, de 1925.

RIQUEZAS NATURAIS

Muitos metaes pepinos romans e figos
De muitas castas
Cidras limões e laranjas
Uma infinidade
Muitas cannas daçucré
Infinito algodam
Também há muito paobrasil

Nestas capitánias

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre o poema.

- () Insere-se no contexto do primitivismo das vanguardas do Modernismo brasileiro, remetendo particularmente às propostas do *Manifesto Pau-Brasil*, de Oswald de Andrade.
- () Constrói imagens incompatíveis com os ideais de progresso e civilização, trazidos pelas vanguardas europeias, inspiradoras do Modernismo brasileiro.
- () Reforça os elementos naturais da paisagem, remetendo à "cor local", tal como o nacionalismo presente em José de Alencar e Gonçalves Dias.
- () Descreve a exuberância da natureza tropical, apropriando-se de maneira paródica dos discursos dos primeiros cronistas, que alardeavam as belezas naturais das terras recém-descobertas.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – F – F.
- (B) V – F – F – V.
- (C) V – F – V – V.
- (D) F – F – V – F.
- (E) V – V – F – V.

Instrução: As questões 35 e 36 referem-se à obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

35. Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

- (A) O romance inicia com uma discussão sobre o processo de escrita, que o narrador delega a pessoas cultas, por julgá-las mais capazes de representar literariamente os modos de falar da gente do sertão.
- (B) Paulo Honório, apesar da realidade hostil e da decadência moral e material que se abate sobre ele, registra, ao escrever suas memórias, as amizades que acumulou ao longo da vida, o amor e a harmoniosa convivência ao lado da esposa Madalena.
- (C) O sentimento de posse e de propriedade por bens materiais domina a personalidade de Paulo Honório, estendendo-se às suas relações afetivas, concretizadas em termos utilitários.
- (D) A narrativa de Paulo Honório é objetiva, seca e curta, uma vez que reflete a personalidade autoritária de seu autor, sem abrir espaço para indagações, hesitações, negações ou dúvidas.
- (E) A objetividade e a assertividade da escrita, diante dos fatos duros e cruéis do mundo, impedem que se desencadeie um processo de tomada de consciência, revelador das contradições do narrador.

36. Considere as afirmações abaixo, sobre o romance.

- I - A obra está integrada à Geração de 30, momento do Modernismo brasileiro voltado sobretudo para a representação das contradições entre o processo de modernização e o atraso das estruturas patriarcais da sociedade brasileira.
- II - As tensões psicológicas do narrador e personagem Paulo Honório conferem uma carga intimista que enfraquece as pressões da natureza e do meio social sobre as ações do romance.
- III- As tensões psicológicas e a problematização do processo de escrita caracterizam a obra, que, assim, ultrapassa os limites do regionalismo, afeito ao descritivismo da paisagem local.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **37** e **38** referem-se à obra *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus.

37. Um tema em *Quarto de despejo* é encontrado também no poema "O bicho", de Manuel Bandeira, transcrito a seguir.

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

Assinale a alternativa que identifica esse tema recorrente nas duas obras.

- (A) A revolta e a indignação daqueles que sofrem a miséria e a marginalização social.
- (B) O problema da fome, que avilta a dignidade humana.
- (C) A aceitação da pobreza, que se tornou uma condição inerente às sociedades modernas.
- (D) A esperança como forma de enfrentar o sofrimento da fome e de garantir a sobrevivência.
- (E) O ato de escrever funciona como modo de driblar a fome.

38. Leia os fragmentos abaixo.

Quando eu fui **catar** papel encontrei um preto. Estava rasgado e sujo que dava pena. Nos seus trajés rôtos êle podia representar-se como dirêtor do sindicato dos miseráveis.

2 de maio de 1958 [...] Passei o dia **catando** papel. A noite meus pés doíam tanto que eu não podia andar.

14 de junho ... Está chovendo. Eu não posso ir **catar** papel. O dia que chove eu sou mendiga.

3 de maio ... Fui na feira da Rua Carlos de Campos, **catar** qualquer coisa.

Depois fui **catar** lenha. Parece que vim ao mundo predestinada a **catar**. Só não **cato** a felicidade.

Considere as seguintes afirmações sobre a ação de "catar".

- I - Relaciona-se ao título da obra, uma vez que *Quarto de despejo* serve de metáfora à situação da própria personagem, que vive na favela como um objeto descartado.
- II - Associa-se à atividade da escritora, que recolhe da experiência de viver do lixo a própria matéria para a sua criação literária.
- III- Refere-se à descoberta dos diários de Carolina pelo jornalista Audálio Dantas, graças ao qual ela se torna uma escritora de grande sucesso editorial, condição que lhe garante sustentabilidade financeira e saída definitiva da miséria.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

39. Leia o fragmento da canção *Funeral de um lavrador*, feita por Chico Buarque de Holanda, em 1968, a partir da obra *Morte e vida Severina* (Auto de Natal pernambucano), de João Cabral de Melo Neto.

É uma cova grande pra tua carne pouca
Mas a terra dada, não se abre a boca
É a conta menor que tiraste em vida
É a parte que te cabe deste latifúndio
É a terra que querias ver dividida
Estarás mais ancho que estavas no mundo
Mas a terra dada, não se abre a boca

Considere as afirmações abaixo, sobre o fragmento.

- I - O tema da reforma agrária, recuperado por Chico Buarque de Holanda, também está presente no Auto de João Cabral de Melo Neto.
- II - A magreza do lavrador faz a cova parecer um latifúndio.
- III- A morte, para o lavrador pobre, parece ser mais vantajosa do que a miséria em vida.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

Instrução: As questões **40** e **41** referem-se à obra *As meninas*, de Lygia Fagundes Telles.

40. No bloco superior abaixo, estão listadas personagens do romance; no inferior, características dessas personagens.

Associe adequadamente o bloco inferior ao superior.

1. Lorena Vaz Leme
2. Lia de Melo Shultz
3. Ana Clara Conceição

- () É modelo, viciada em drogas, e divide-se entre o noivo rico e o amante traficante.
- () Envolve-se na militância política contra a ditadura e presencia a prisão de seu namorado.
- () É culta, vive trancada em seu quarto-concha, possui um passado trágico, relacionado à morte do irmão e à loucura do pai.
- () É filha de mãe baiana, vai para São Paulo estudar Ciências Sociais, fugindo do passado sombrio do pai, um ex-militar nazista.

A sequência correta, de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 3 – 2 – 1 – 3.
(B) 2 – 3 – 3 – 2.
(C) 2 – 3 – 3 – 1.
(D) 1 – 2 – 1 – 2.
(E) 3 – 2 – 1 – 2.

41. Leia o fragmento a seguir da obra, em que a personagem Lia conversa com o motorista de Lorena.

- A filha também lhe dá alegria? Ele demora na resposta. Vejo sua boca entortar. - Essa moda que vocês têm, essa de liberdade. Cismou de andar solta demais e não topo isso. Agora inventou de estudar de novo. Entrou num curso de madureza.
- E isso não é bom? - Só sei que antes de fechar os olhos quero ver a garota casada, é só o que peço a Deus. Ver ela casada.
- Garantida, o senhor quer dizer. Mas ela pode estudar, ter uma profissão e casar também, não é mais garantido assim? Se casar errado, fica desempregada. Mais velha, com filhos, entende [...].
- A Loreninha também fala assim mas vocês são de família rica, podem ter esses luxos. Minha filha é moça pobre e lugar de moça pobre é em casa, com o marido, com os filhos. Estudar só serve pra atrapalhar a cabeça dela quando estiver lavando roupa no tanque.

Considere as afirmações abaixo, a respeito da situação da mulher, tema ilustrado no fragmento acima e presente em outros momentos do romance.

- I - O discurso do motorista é exemplo de postura patriarcalista, que desaprova a liberdade da mulher, especialmente se ela for de classe baixa, pois a maior aspiração que ela pode ter na vida é o casamento.
- II - A sexualidade feminina não é tema tratado no romance, aparecendo apenas de modo difuso, a fim de escapar da censura vigente à época de sua publicação, em 1973.
- III- As ideias de Lia mostram sua postura libertária em relação ao papel da mulher na sociedade, contrariando as visões estereotipadas que a reduzem a um ser passivo e dependente dos homens.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas I e III.
(D) Apenas II e III.
(E) I, II e III.

-
42. Leia os segmentos abaixo do ensaio *A nova narrativa*, de Antonio Candido, sobre a ficção brasileira a partir da década de 1960.

O esforço do escritor atual é inverso. Ele deseja apagar as distâncias sociais, identificando-se com a matéria popular. Por isso usa a primeira pessoa como recurso para confundir autor e personagem, adotando uma espécie de discurso direto permanente e desconvenionalizado, que permite fusão maior que a do indireto livre. Esta abdicação estilística é um traço da maior importância na atual ficção brasileira.

[...]

Este ânimo de experimentar e renovar talvez enfraqueça a ambição criadora, porque se concentra no pequeno fazer de cada texto. Daí o abandono dos grandes projetos de antanho. [...] O ímpeto narrativo se atomiza e a unidade ideal acaba sendo o conto, a crônica, o *sketch*, que permitem manter a tensão difícil da violência, do insólito ou da visão fulgurante.

Considere as seguintes afirmações.

- I - O autor procura justificar a tendência crescente de romances brasileiros narrados em primeira pessoa, que se verifica até hoje.
- II - Os "grandes projetos" podem ser exemplificados em obras como o *Ciclo da cana-de-açúcar*, de José Lins do Rego, como os *Romances da Bahia*, de Jorge Amado, como *O tempo e o vento*, de Erico Verissimo.
- III- O autor procura justificar a emergência de narrativas curtas no Brasil, como o conto e a crônica.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

-
43. Assinale a alternativa correta sobre o álbum *Elis & Tom*, lançado em 1974.

- (A) As canções do álbum caracterizam-se como protesto à censura da ditadura civil-brasileira.
- (B) O tom sombrio do álbum é marcado pelas canções com temática de perda e de morte.
- (C) A canção "Soneto da separação" é música de Tom Jobim, a partir do poema de Chico Buarque.
- (D) A canção "Mestre-sala dos mares" é uma homenagem à ação de João Cândido durante a Revolta da Chibata, ocorrida em 1910.
- (E) A canção "Pois é" celebra o amor eterno, estabelecido a partir da convivência diária entre as pessoas.

Instrução: As questões 44 e 45 referem-se à obra *Bagagem*, de Adélia Prado.

44. Leia as seguintes afirmações sobre o poema "Ensinamento".

- I - O sujeito lírico mostra que o sentimento é revelado pelas ações das pessoas.
- II - A cena recuperada mostra o gesto de amor da mãe para com o pai.
- III - O ensinamento do poema é que o amor é mais importante do que a instrução.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

45. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre poemas da obra.

- () "Com licença poética" apresenta intertextualidade com a obra de Carlos Drummond de Andrade.
- () "Sedução" trata do homem amado, prometido para o casamento.
- () "Antes do nome" caracteriza-se como reflexão sobre o fazer poético.
- () "Páscoa" caracteriza a velhice.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F - V - F - F.
- (B) V - V - F - V.
- (C) V - F - V - V.
- (D) F - V - V - V.
- (E) V - F - V - F.

Instrução: As questões 46 e 47 referem-se à obra *Feliz ano velho*, de Marcelo Rubens Paiva.

46. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as seguintes afirmações sobre a obra.

- () O romance parte da memória individual do protagonista e abrange a memória coletiva, referente a acontecimentos da história brasileira.
- () Os fatos narrados no romance não estabelecem relação com o contexto social brasileiro, visto que o narrador detém-se basicamente na recordação de aspectos do acidente que o deixara tetraplégico.
- () O romance dá voz à cultura de uma geração, nascida nos anos 1960, crescida nos anos 1970 e que chega, na década de 1980, em busca de novas alternativas políticas e culturais.
- () O romance configura-se como realização artística de caráter subjetivo que não se presta à reflexão sobre o passado histórico.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V - F - V - V.
- (B) V - F - V - F.
- (C) V - V - F - F.
- (D) F - F - V - F.
- (E) F - V - F - V.

47. A propósito da obra, é correto afirmar que

- (A) o romance é marcadamente autobiográfico, sem deixar de abarcar reflexões sobre a época da redemocratização no Brasil, momento que despertava sentimentos de euforia e dúvida vividos pelas personagens.
- (B) o romance foi escrito em época anterior à Lei de Anistia, promulgada em 1979, no governo de João Batista Figueiredo.
- (C) a frase *Mesmo com ditadura, o carioca sabe usar o que tem de melhor: a praia* não se aplica ao contexto do romance, pois as ações narradas transcorrem em São Paulo e Belo Horizonte.
- (D) o narrador conta, em terceira pessoa, a história de um adolescente envolvido em um grave acidente que vai mudar radicalmente a sua vida.
- (E) a perda do pai na infância e o acidente que impede o protagonista de andar dão a ele muita certeza sobre seu futuro, com coragem para transmitir força e lições de superação às pessoas.

48. Leia a crônica "Forra", de Millôr Fernandes.

Nossa modesta profissão – "artista" ou "escritor" – tem uma incrível concorrência amadora. Todo médico, engenheiro, ou físico, sempre desenha melhor do que nós; todo arquiteto, biólogo ou construtor, nas horas de folga, escrevem coisas que... nem Flaubert, pô! Todos, naturalmente, esperando se aposentar de suas coisas mais sérias e profundas para se dedicar *full-time* a estas (nossas) atividades e provar que apenas não tinham tempo disponível. Mas se pensam que não vou reagir, estão enganados. Também estou apenas esperando me aposentar para ser um militar amador ou melhor, por que não?, um ginecologista amador. Ou não pode?

Considere as seguintes afirmações sobre a crônica.

- I - O uso de aspas em "artista" e "escritor" marca a ironia em relação a profissões reconhecidas, como médico, engenheiro ou físico.
- II - O autor quer se aposentar para ser ginecologista amador.
- III - O uso da ironia permite discutir o que é ser profissional ou amador.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

49. Assinale a alternativa correta sobre o romance *a máquina de fazer espanhóis*, de Valter Hugo Mãe.

- (A) O romance apresenta intertextualidade com o poema "Mensagem", de Fernando Pessoa.
- (B) A morte da mãe Laura leva os filhos a internarem o pai, Antônio Silva, no Lar da Feliz Idade.
- (C) A relação com os filhos, Ricardo e Elisa, estreita-se depois da morte de Laura.
- (D) O romance constrói-se a partir da narração precisa e linear de Antônio Silva, que quer contar a própria história.
- (E) A ditadura salazarista aparece na narrativa, através da participação de Antônio Silva na luta armada.

50. Assinale a alternativa correta sobre o romance *Diário da queda*, de Michel Laub.

- (A) A doença do pai e a notícia da gravidez da esposa são estímulos para o narrador parar de beber.
- (B) O narrador relembra a estreita relação que teve com o avô, motivo para escrever o diário.
- (C) O diário do avô é marcado por revelações importantes sobre o passado de judeu imigrante.
- (D) A narrativa constrói-se como diário, respeitando a forma tradicional, com registro de datas precisas.
- (E) Os diários do romance são uma forma lúdica de lidar com a memória